Sistemas de Arquivos: Implementação de Arquivos e Diretórios

Prof. Dr. Márcio Castro marcio.castro@ufsc.br



Introdução

Introdução

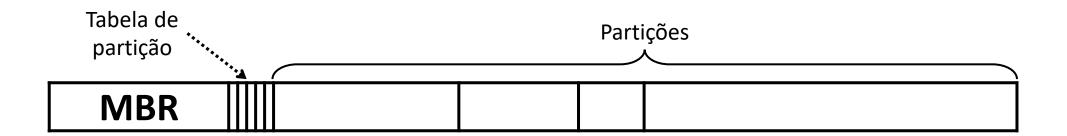
- Os sistemas de arquivos são armazenados em disco
- A maioria dos discos é dividia em uma ou mais partições
 - Cada partição possui um sistema de arquivos independente
- O disco é divido em setores
 - O setor O do disco, chamado de Master Boot Record (MBR), é usado para inicializar o computador
 - O fim do MBR contém a tabela de partição, a qual armazena os endereços iniciais e finais de cada partição
 - Uma das partições na tabela é marcada como ativa

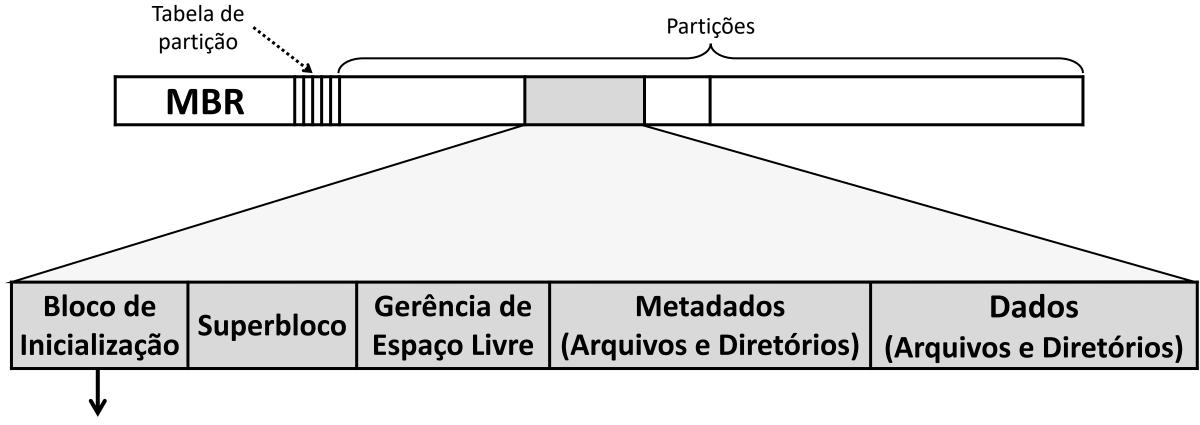


Introdução

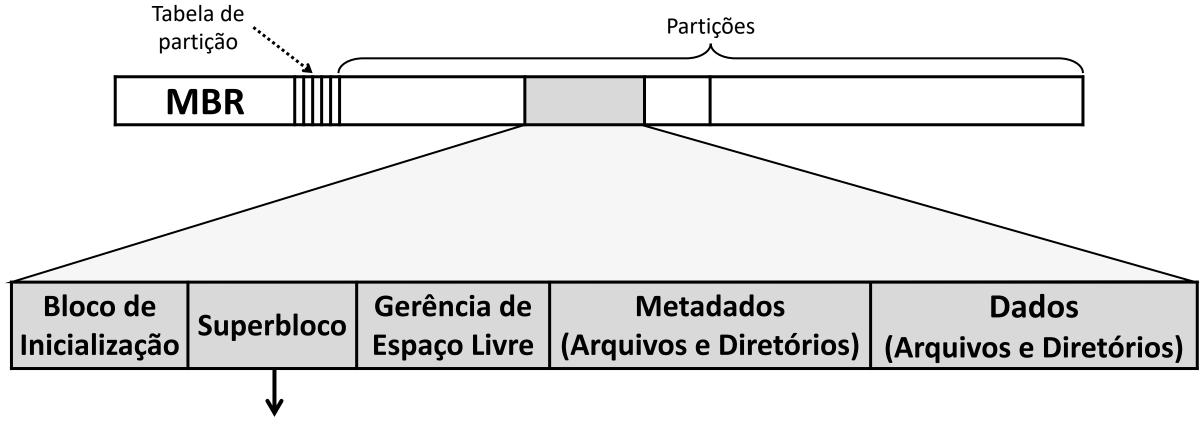
- No momento do boot do computador:
 - 1 A BIOS lê e executa o MBR
 - 2 O programa do MBR localiza a partição ativa, lê o seu primeiro bloco (bloco de inicialização) e o executa
 - 3 O programa no bloco de inicialização carrega o SO contido naquela partição



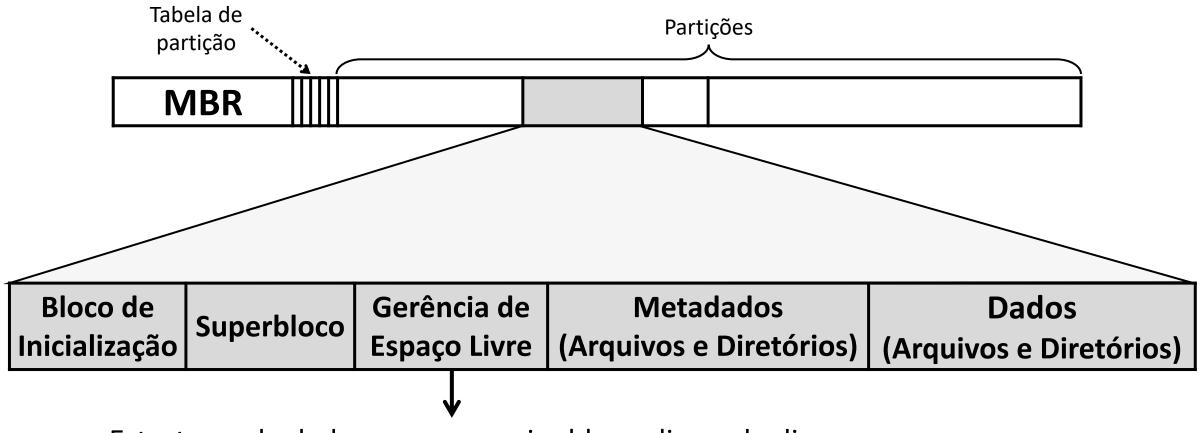




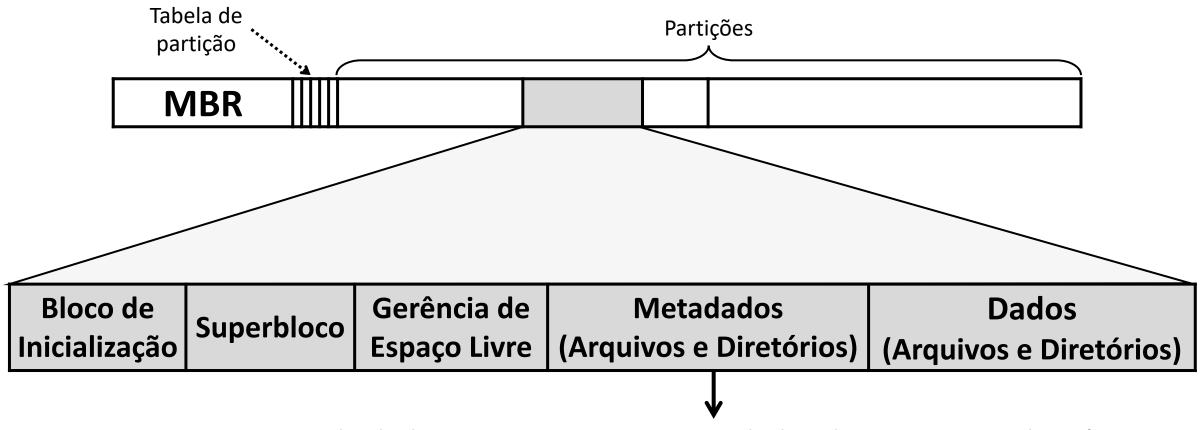
Armazena o programa responsável pelo carregamento do SO



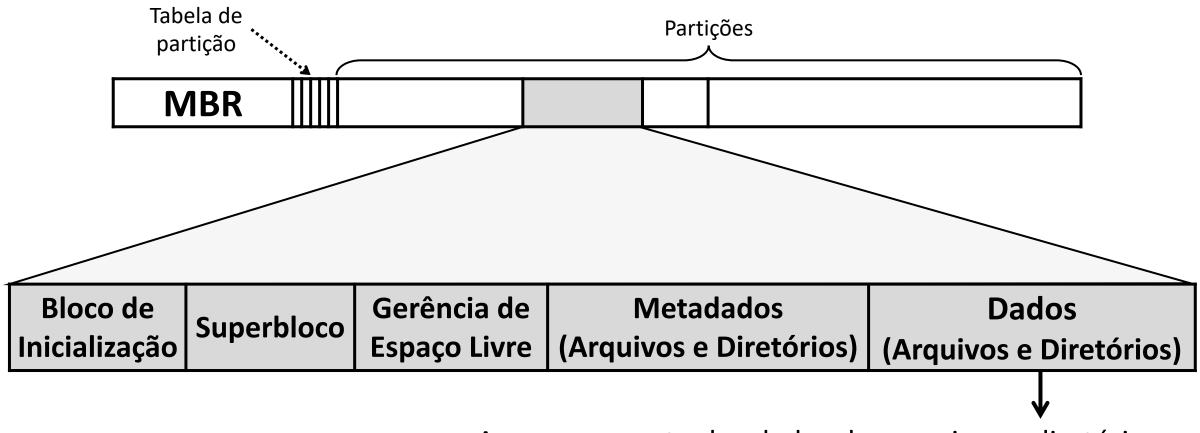
Armazena informações sobre o tipo do sistema de arquivos e o número de blocos



Estruturas de dados para gerenciar blocos livres de disco



Estruturas de dados que armazenam metadados dos arquivos e diretórios



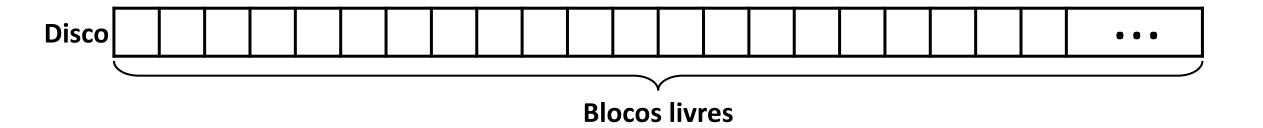
Armazenamento dos dados dos arquivos e diretórios

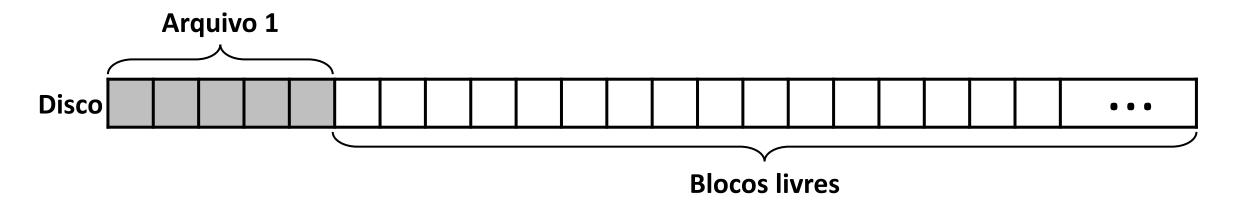


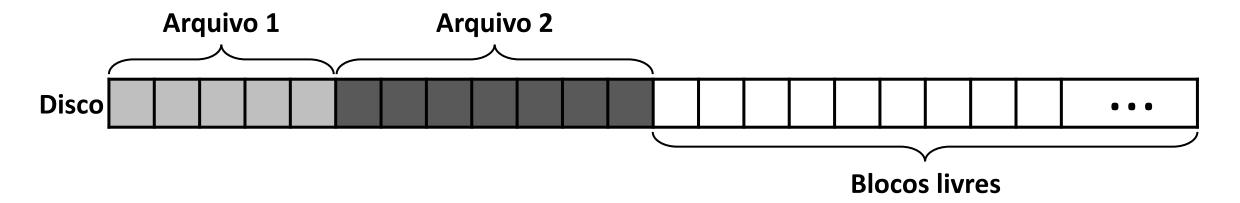
Implementação de arquivos

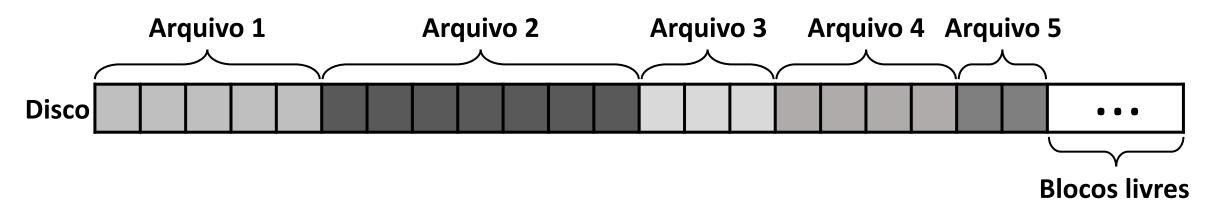
Implementação de arquivos

- O armazenamento em disco é feito em blocos de tamanho fixo
- O sistema de arquivos necessita relacionar blocos do disco com os arquivos
- Arquivos podem ocupar um ou mais blocos do disco, em função da quantidade de dados que armazenam
- Estratégias para alocação de blocos do disco
 - Alocação contígua de blocos
 - 2 Alocação de blocos por lista encadeada
 - 3 Alocação de blocos por lista encadeada com tabela em memória
 - 4 Inodes

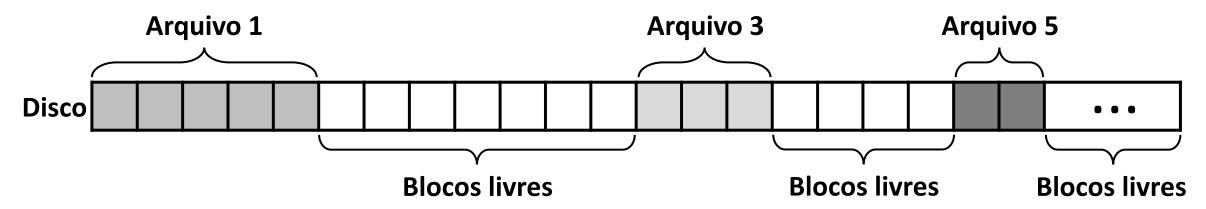








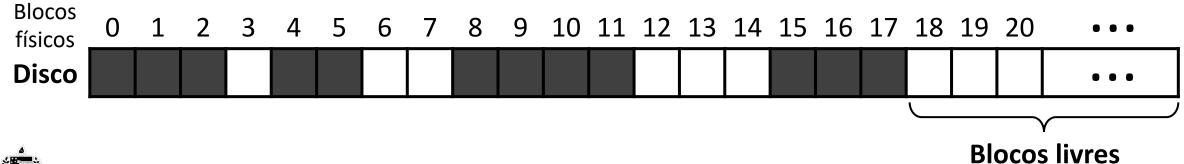
- Vantagens
 - Simplicidade de implementação
 - Ótimo desempenho em leituras sequenciais



- Vantagens
 - Simplicidade de implementação
 - Ótimo desempenho em leituras sequenciais
- Desvantagem
 - Fragmentação do disco

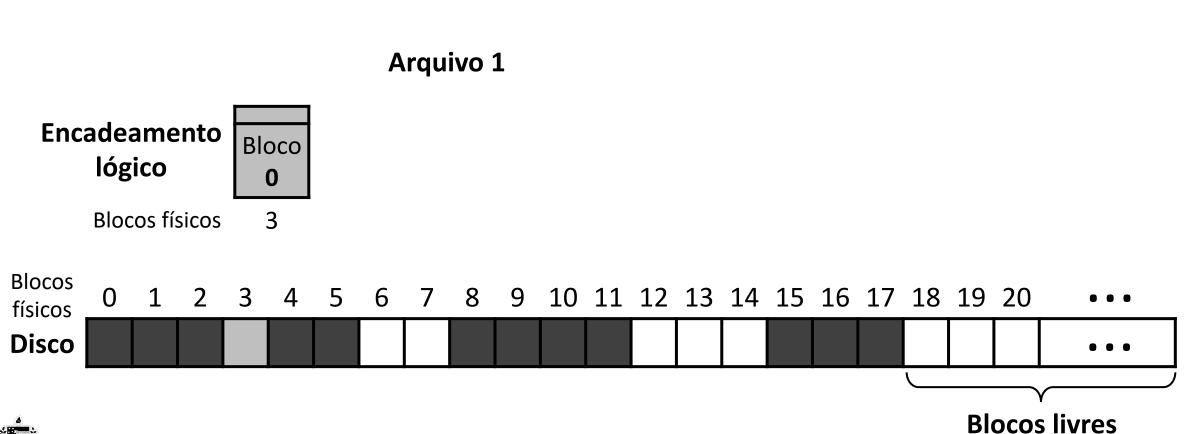


- Mantém os blocos dos arquivos em listas encadeadas
- A primeira palavra de cada bloco é um ponteiro para o próximo bloco

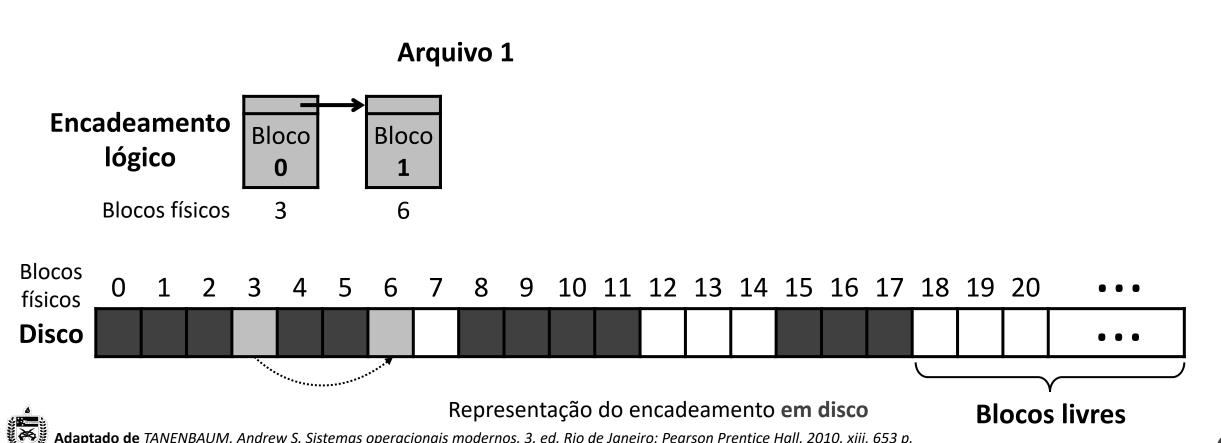




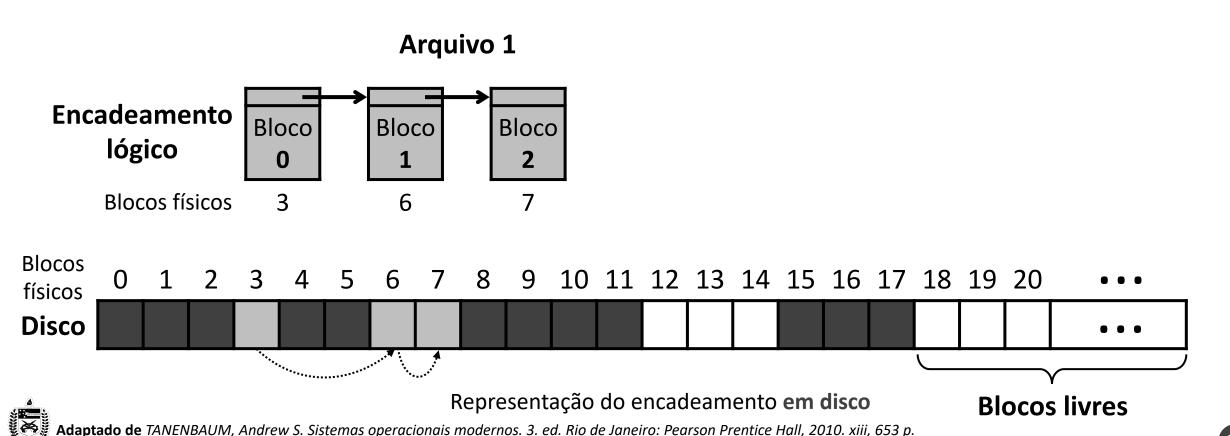
- Mantém os blocos dos arquivos em listas encadeadas
- A primeira palavra de cada bloco é um ponteiro para o próximo bloco



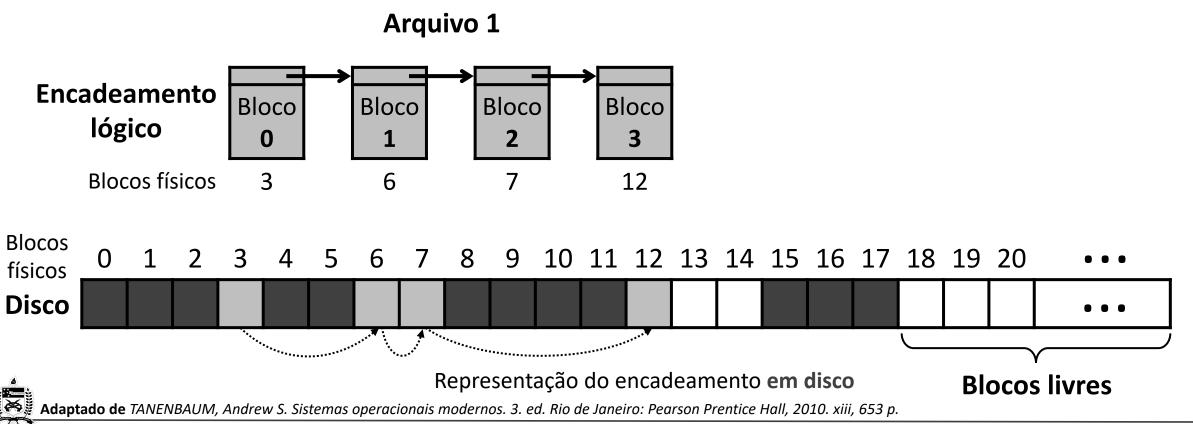
- Mantém os blocos dos arquivos em listas encadeadas
- A primeira palavra de cada bloco é um ponteiro para o próximo bloco



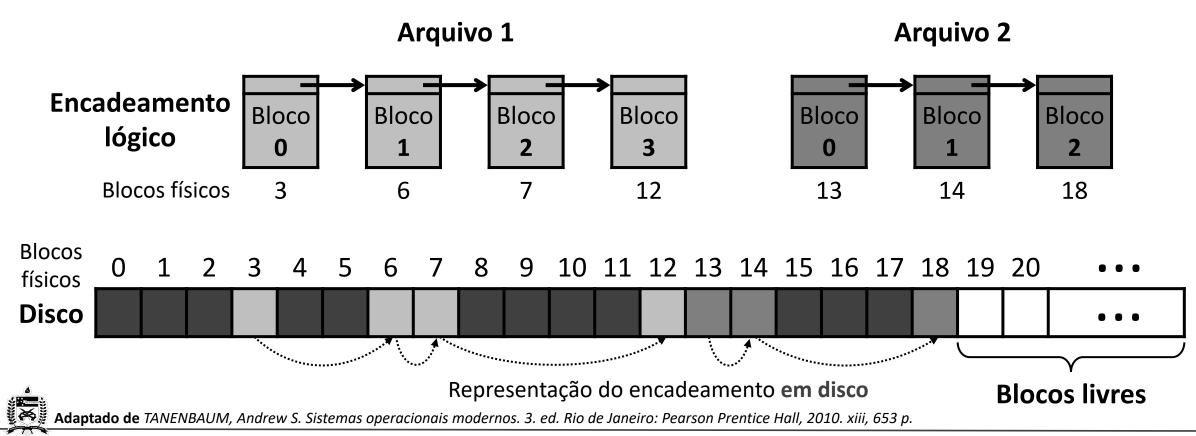
- Mantém os blocos dos arquivos em listas encadeadas
- A primeira palavra de cada bloco é um ponteiro para o próximo bloco



- Mantém os blocos dos arquivos em listas encadeadas
- A primeira palavra de cada bloco é um ponteiro para o próximo bloco



- Mantém os blocos dos arquivos em listas encadeadas
- A primeira palavra de cada bloco é um ponteiro para o próximo bloco



Vantagens

- Permite usar todos os blocos do disco, evitando o problema da fragmentação
- Bom desempenho para leituras sequenciais

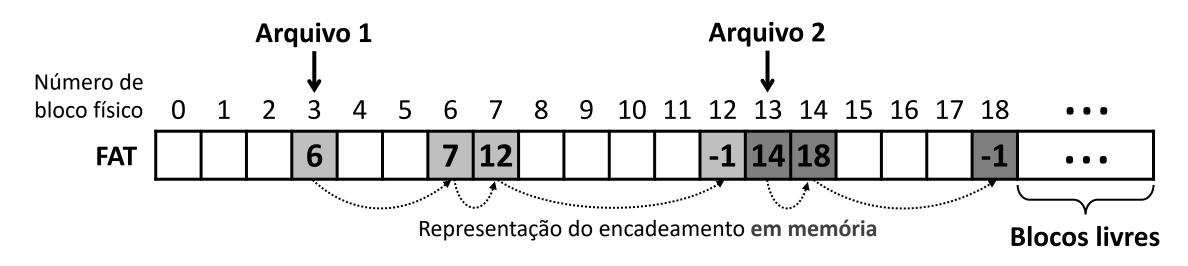
Desvantagens

- Acesso aleatório é lento: para chegar ao bloco n, é necessário ler n-1 blocos no disco antes dele, um de cada vez
- Parte do armazenamento de dados do bloco é comprometido com o encadeamento de blocos
 - Isso gera ineficiência, pois para ler ou escrever em um bloco inteiro de dados são necessários acessos a 2 blocos



Alocação de blocos por lista liga com tabela em memória

- Armazena o encadeamento de blocos em uma tabela denominada File Allocation Table (FAT)
- A FAT permanece na memória RAM para que o caminhamento nos blocos de um arquivo possa ser feito de maneira eficiente





Alocação de blocos por lista liga com tabela em memória

Vantagens

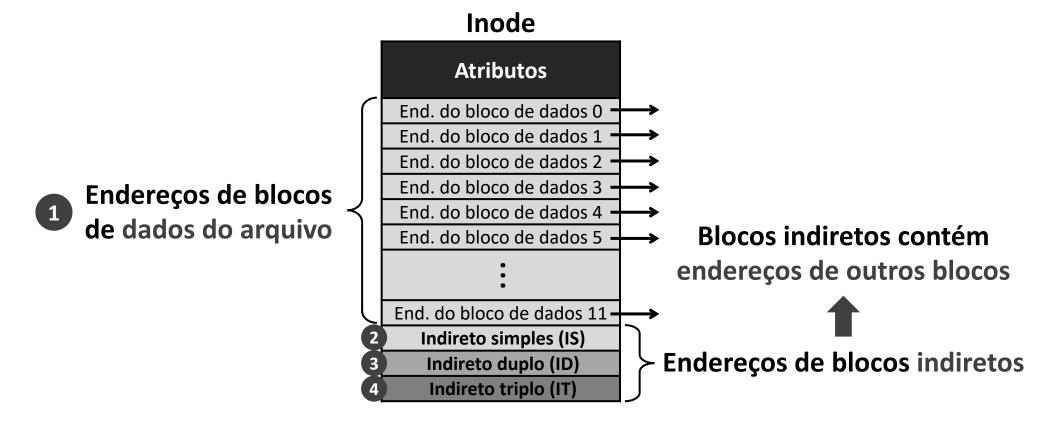
- Todo o bloco fica disponível para dados (o encadeamento é feito na FAT)
- Acesso aleatório mais rápido, pois não há necessidade de acessar o disco para fazer o encadeamento

Desvantagem

- A FAT precisa ser mantida na RAM e terá um tamanho muito grande no caso de discos grandes
- **Exemplo:** um disco de 1 TB e blocos de disco de 1 KB, a FAT terá 1 bilhão de entradas; se cada entrada ocupa 4 bytes, a FAT ocupará 4 GB em memória

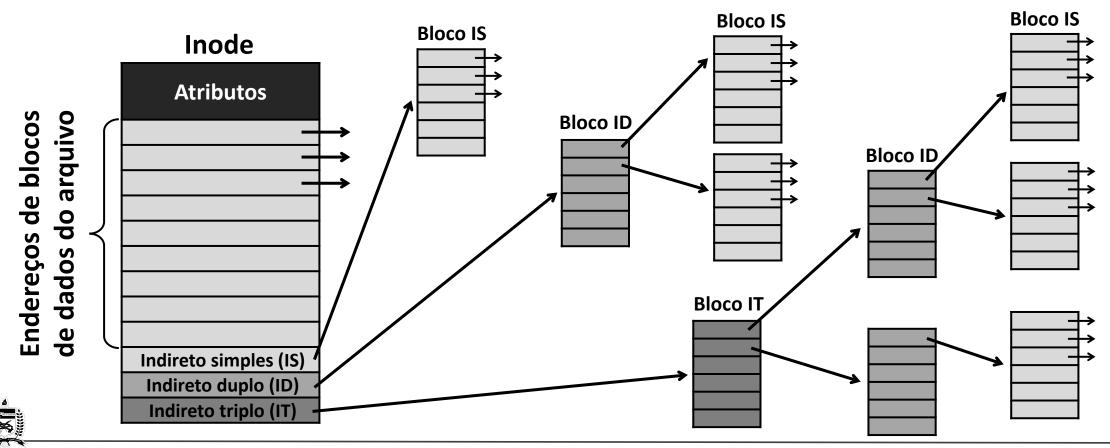


- Inode é uma estrutura de dados que armazena os atributos do arquivo e os endereços de todos os seus blocos
- Inodes são organizados de uma maneira hierárquica de até 4 níveis





- Inode é uma estrutura de dados que armazena os atributos do arquivo e os endereços de todos os seus blocos
- Inodes são organizados de uma maneira hierárquica de até 4 níveis



28

- Inodes são armazenados em um array (inode table)
 - O número de cada inode corresponde ao seu índice na inode table
 - Inodes possuem diversos atributos

Atributo*	Descrição
i_mode	Define o tipo de arquivo: regular, diretório, dispositivo de caractere, dispositivo de bloco,
i_uid	ID do usuário proprietário
i_size_lo	32 bits menos significativos do tamanho do arquivo (em bytes)
i_atime	Momento em que o inode foi acessado pela última vez
$i_{ t mtime}$	Momento em que os dados do arquivo foram modificados pela última vez
i_crtime	Momento em que o arquivo foi criado
i_links_count	Número de hard links



- Exemplos de sistema de arquivos que utilizam inodes
 - Ext2, Ext3, Ext4, BFS, APFS, ReiserFS, ...
- Informações técnicas sobre o inode em sistemas Ext
 - A estrutura ocupa 128 bytes (160 bytes em sistemas mais recentes)
 - Possui 15 ponteiros para endereços de blocos: 12 primeiros blocos de dados do arquivo + 3 blocos indiretos
 - Blocos de tamanho 4 KB



Vantagens

- Permite lidar com arquivos muito pequenos e muito grandes de forma eficiente
- Acesso rápido a arquivos pequenos, pois seus endereços de blocos são armazenados diretamente no inode

FAT vs inode table

- FAT: tamanho proporcional à quantidade de blocos do disco (FAT terá n entradas em um disco com n blocos)
- Inode table: tamanho proporcional à quantidade de arquivos que podem estar abertos simultaneamente (não depende do tamanho do disco)



Implementação de diretórios

Implementação de diretórios

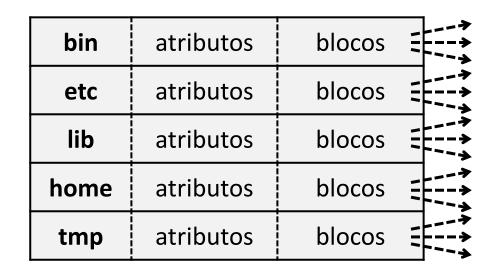
- A função do sistema de diretórios é mapear um nome de arquivo (ou caminho) em uma informação que permite localizar os seus dados
- Essa informação depende do método de alocação de blocos no disco
 - Alocação contígua: endereço de disco onde começa o arquivo
 - Lista encadeada: número do primeiro bloco
 - Inodes: número do inode



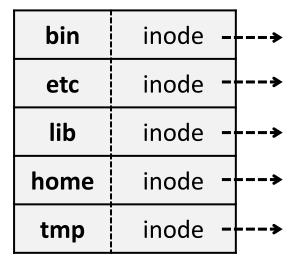
Implementação de diretórios

Duas formas de armazenar atributos de arquivos

Nas entradas de diretório



Em inodes



Gerenciamento de blocos livres

Gerenciamento de blocos livres

 O sistema de arquivos necessita manter o controle de blocos livres em disco

A alocação de blocos acontece quando:

- Um novo arquivo é criado
- O tamanho do arquivo ultrapassa o tamanho do bloco

Duas abordagens clássicas

- Lista encadeada de blocos livres
- Mapa de bits (bitmap)

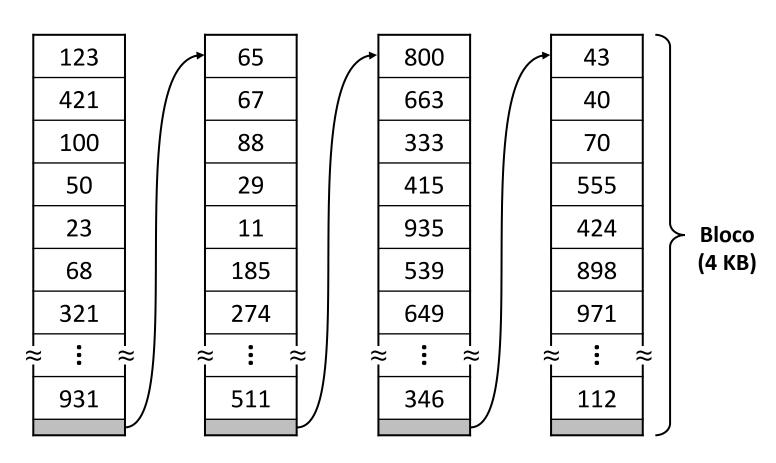


Lista encadeada de blocos livres

- Armazena números de blocos livres em blocos do disco
- Esses blocos são encadeados, formando uma lista encadeada

Exemplo

- Blocos de 4 KB
- Número de bloco de 32 bits
- Cada bloco conterá 1023 números de blocos livres e um ponteiro para bloco seguinte

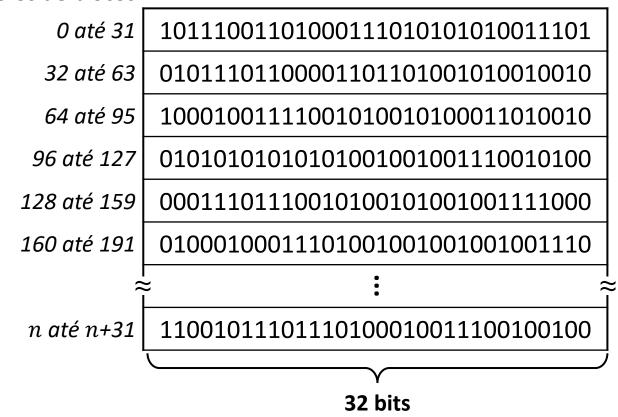




Mapa de bits (bitmap)

- Um disco com n blocos requer um mapa de n bits
- Cada bit indica se o bloco está livre (0) ou ocupado (1)

Números de blocos





Obrigado pela atenção!



Dúvidas? Entre em contato:

- marcio.castro@ufsc.br
- www.marciocastro.com



